

Fundação Ezequiel Dias automatiza processos e agiliza liberação de resultados de exames

Seg 09 junho

A [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) deu um passo decisivo para a modernização de análises laboratoriais de vigilância epidemiológica, por meio da completa implementação do Sistema de Informação Laboratorial (LIS). Agora, as informações do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema oficial do Ministério da Saúde, presente em todo o território nacional, estão incorporadas ao LIS da Funed.

A mudança permite o gerenciamento e automatização de processos e dados dos exames para o controle de doenças realizados no Instituto Octávio Magalhães (IOM), o Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen-MG).

De acordo com o presidente da Funed, Felipe Attiê, trata-se de uma demanda importante dos servidores da fundação, uma vez que facilita processos internos.

O presidente da Funed destaca que o Lacen-MG é pioneiro a fazer uso dessa tecnologia, que transcorreu de forma transparente por meio de um pregão, iniciado em dezembro de 2023, por determinação da atual gestão.

Como resultado desse pregão, foi contratado, na modalidade SaaS (software as a servisse), o software Korus, da empresa Píxeon.

“É indispensável modernizar processos no gerenciamento de dados e utilizarmos a tecnologia a nosso favor. Vejo como uma conquista dessa gestão, fruto de um trabalho coletivo e bem coordenado. Dessa forma, será possível liberar resultados mais rapidamente. Isso terá impacto direto na saúde pública mineira e na vida da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS)”, reforça Attiê.

“O que era feito de forma manual, por meio de planilhas, pode agora ser emitido a partir de relatórios gerados pelo próprio sistema. A expectativa é otimizar a gestão de indicadores, evitando assim repetições, perdas e demora no tempo de liberação”, ressalta assessor da fundação, Hylló Baeta.

De acordo com a coordenadora da Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças (DECD) da Funed, Josiane Moura, o LIS permite o gerenciamento de informações em todas as etapas das análises, abrangendo desde as fases pré-analítica e analítica, até a pós-analítica dos exames laboratoriais.

“Os laboratórios públicos utilizam o sistema GAL para o cadastro das amostras, entrada de pacientes e liberação dos laudos. No entanto, o GAL nem sempre permite rastreamento e automatização das etapas do processo analítico, e realizar essas tarefas de forma manual aumenta o risco de erros e o tempo de liberação dos resultados de exames. Ou seja, o LIS traz uma mudança positiva nos processos da DECD”, analisa Josiane.

Segundo o Diretor do IOM, Glauco Pereira, os sistemas GAL e LIS funcionarão de maneira simultânea e integrada. Os profissionais de saúde externos continuarão inserindo dados das amostras dos pacientes no GAL, e continuará sendo possível a busca dos resultados dos exames também nesse sistema.

“É importante destacar que a integração entre os sistemas não é um processo simples e, para que as dificuldades fossem superadas, contamos com a dedicação exaustiva da equipe da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) da Funed, corpo técnico do IOM e analistas da Pixeon. Foram desenvolvidas várias Application Programming Interface (API) para a comunicação entre os sistemas GAL e Korus”, conclui.